

Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Idade Gestacional E Índice De Apgar.

Autores: NICHOLAS LAMEIRA NASCIMENTO ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA (UNIFAA)), LAURO SIQUEIRA CAMPOS DE BARROS FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA (UNIFAA)), VANUSA VIANA FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA (UNIFAA)), ANA FLÁVIA DOS REIS MOREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA (UNIFAA)), LETÍCIA MIDORI MARTINS HATAE (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA (UNIFAA)), CARLA FERNANDES MOTTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA (UNIFAA))

Resumo: Estudos sugerem que cerca de 85% dos bebês nascidos a termo conseguem iniciar respiração espontânea sem grandes intervenções da equipe de saúde. O Índice de Apgar avalia a vitalidade do RN e a resposta às técnicas empregadas. Verificar a vitalidade do recém-nascido através do índice de Apgar, correlacionando com a idade gestacional. Estudo observacional, transversal e com abordagem quantitativa, através da coleta de dados do livro de registro de nascidos vivos de uma maternidade escola. A partir dos dados obtidos, foi feita uma análise descritiva correlacionando a idade gestacional com o índice de Apgar dos recém-nascidos. Consideramos um n amostral de 366 pacientes, onde a maioria era do sexo masculino (55,7%), 56,3% dos partos foram do tipo vaginal, grande parte (85%) possuía como Idade Gestacional (IG) a Termo, 94,2% tinham como peso ao nascimento entre 2500 a 4000gr, 86,6% tinham Apgar no primeiro minuto 8805, 7 e 99,2% tinham Apgar no quinto minuto 8805, 7. Ao se analisar a nota de Apgar no 1º minuto com a IG ao nascimento verificamos que 24% dos pré-termos obtiveram Apgar < 7 e 76% com Apgar 8805, 7. Dos a termo, 11,9% obtiveram Apgar < 7 e 88,1% obtiveram Apgar > 7. Em relação aos pós-termos, 100% obtiveram Apgar > 7. Já no 5º minuto, apenas 3 RN (0,8%) mantiveram valor abaixo de sete, sendo dois pré-termos e um a termo. O estudo demonstrou que bebês que nasceram com peso adequado e IG a termo apresentaram, em maior porcentagem, valores de Apgar > 7, o que indica uma boa vitalidade. O peso e idade gestacional se mostraram fatores com forte influência na vitalidade do recém-nascido e os achados dessa pesquisa buscam colaborar para o acréscimo de pesquisas voltadas para saúde infantil.